

Foi com satisfação que aceitei ao convite da Srta. Cleje do DEMISP, Prof. Telma Ramalho, para que falasse nesse momento em nome do Departamento, manifestando o sentimento comum de todos nós, de júbilo pelo título de Doutor que você Carmelita alcançou após conclusão do curso de Pós-Graduação e brilhante defesa da tese intitulada "Incorporação das práticas de saúde do sistema tradicional pelo sistema institucional."

O que significa o título de Doutor? Para a Universidade significa que mais um docente concluiu um curso de Pós-Graduação.

Para a Escola de Enfermagem, entretanto, este título representa bem mais. É um fato inédito que vai passar a integrar a história desta Escola. É a primeira docente que recebe o grau acadêmico de Doutor.

E para a Carmelita, qual terá sido o significado? Conhecendo-a e convivendo com ela no trabalho do dia a dia na Escola por um período de mais de 20 anos, posso arriscar em dizer que foi mais uma vitória de sua tenacidade, de sua persistência.



tência e de suas forças no querer o bem da Enfermagem e da Escola. Carmelita, admiramos em você a sua humildade, e sua capacidade de fazer as coisas sem muito alarde, o dom de fazer no silêncio. É por isso que achamos que para você o título que acaba de conquistar tem mais significado do que se refere ao benefício à Escola de Enfermagem do que propriamente uma conquista pessoal.

Resumidamente, apresentaremos as atividades desenvolvidas pela Carmelita como enfermeira e como docente de enfermagem.

Carmelita, em sua formação básica, possui os cursos de Enfermagem e de Psicologia. É licenciada em Enfermagem e em Psicologia. Na área de pós-graduação, fez Especialização, Mestrado e Doutorado em Saúde Pública. Fez ainda vários cursos de extensão e de aperfeiçoamento na área de Enfermagem, Psicologia, administração e didática, merecendo ainda o destaque o curso de Sequência Nacional na Associação dos Diplomados de Escolas Superiores de Guerra.

Iniciou suas atividades docentes na Escola de Enfermagem em 1960 como instrutora de ensino. Desde então, no decorrer desses vinte e cinco anos, passou



por todos os degraus da carreira de magistério, até que alcançou, em 1983, o seu ápice - professor Titular. Esse foi também um acontecimento significativo para a Escola de Enfermagem e, mais uma vez Carmelita, você foi a pioneira nesta Unidade.

Aqui na Escola, lecionou vários disciplinas para o curso de graduação, Habilitação, Especialização em Saúde Pública. Lecionou ainda em outros lugares: Escola de Saúde do Estado de Minas Gerais, na Escola de Enfermagem Hugo Werneck, Escola de Análises de Enfermagem da Cruz Vermelha, Instituto Santa Helena, Universidade do Trabalho em Minas Gerais e ainda em outros cursos de extensão promovidos pela Escola de Enfermagem, pela ABEM, pelo DAMAR e pela secretaria de Saúde de Minas Gerais.

Na Universidade, foi membro do Conselho Universitário, suplente do Conselho de Graduação e do Conselho de Pós-graduação por duas vezes.

Ocupou vários cargos na Escola de Enfermagem: Diretora, vice-Diretora, chefe de Departamento por 3 vezes e participou de outros órgãos: Conselho Departamental, Congregação (62-72) (antes de aprovação Ordenamentos Básicos de UFMG), Colegiado, MAPq, Câmara Departamental. Merece destaque especial o de Diretora no período de 67-68. Cabe aqui lembrar um pouco da história Escola. Foi criada em 1933 pelo Decreto 10.952 com o nome de Escola de Enfermagem Carlos Llagas; equiparada à Escola



Ana Neri em 1942 e federalizada e incorporada à Faculdade de Medicina em 1950 pela lei 1254. Foi na gestão de Carmelita que, graças a um trabalho de Carmelita e D. Izaltina, que a Escola de Enfermagem foi desanexada da Faculdade de Medicina e passou a ser uma Unidade do sistema profissional da UFMG. Carmelita foi Diretora da Escola neste árduo período de transição e liberação da Escola de Enfermagem dos longos 18 anos de "proteção" da Faculdade de Medicina.

Propriu conferências, discursos, palestras em diversas ocasiões. Participou de atividades científico-culturais como congressos, seminários, simpósio. Participou de bancas examinadoras de concursos para enfermeiros, auxiliares de enfermagem e bancas de exame para provimento de cargos das carreiras do magistério.

Foi agraciada com bolsa de estudo por quatro vezes para cursos no país e no exterior.

Realizou e publicou trabalhos científicos e de pesquisa ligados à área de saúde Pública.

É enfermeira da Secretaria de Saúde de Minas Gerais desde 1964, onde desenvolveu um trabalho significativo. Ocupou o cargo de chefe do serviço de Enfermagem do Estado e chefe substituta, ocupando ~~o cargo~~ ~~de~~ chefia várias vezes. Foi designada pelo secretário de Saúde para inspecionar escolas de Ana de Enfermagem e de Enfermagem no



interior do Estado para fins de reconhecimento e de funcionamento. Participou da coordenação de campanhas de vacinação.

Participou ativamente no ABEN <sup>MG</sup> onde ocupou os seguintes cargos: ~~Presidente~~, Vice-Presidente, secretária, coordenadora da Comissão de Documentação e Estudos, secretária Executiva do XXIV Congresso Brasileiro de Engenharia. Membro de Comissão Social e Comissão Recepção do XIII C. Bras. Eng. Delegada da seção de M.G. em vários Congressos Brasileiros de Engenharia.

No Conselho Regional de Engenharia foi Presidente e Secretária.

Muito mais poderíamos falar sobre seu trabalho ~~de~~ Cornudita, mas a limitação do tempo nos impede de nos estendermos mais. Aceite pois, mais uma vez nosso abraço de parabéns e que Deus a abençoe para que continue sua obra aqui em nossa Escola.

MARIA NOEMI FERREIRA RIBEIRO